



Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de
Oliveira Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| E56 | <p>Enfermagem moderna [recurso eletrônico]: bases de rigor técnico e científico / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-379-8 DOI 10.22533/at.ed.798190506</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume 1, a qual apresenta contribuições para ensino em saúde com foco no profissional enfermeiro atuante na educação superior.

O ensino de enfermagem está inserido no atual momento educacional brasileiro em que as oportunidades para a construção do conhecimento devem somar-se à consciência crítica do aluno, considerando todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído no contexto do indivíduo, pesquisa ou extensão para a aprendizagem. Assim, o mesmo passou por várias fases de desenvolvimento ao longo dos anos, tendo como reflexo de cada mudança o contexto histórico da enfermagem e da sociedade brasileira. Conseqüentemente, o perfil de enfermeiros apresenta significativas mudanças em decorrência das transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo.

Desta forma, com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume traz atualizações sobre a atuação do profissional enfermeiro frente a educação em saúde tanto para com pacientes como no ensino superior, treinando futuros profissionais da área, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Dessa forma, os artigos apresentados neste volume abordam: a atuação de uma liga acadêmica no ensino teórico-prático do processo de enfermagem: relato de experiência; a ludicidade como instrumento para a orientação de crianças sobre a importância dos hábitos saudáveis de vida: um relato de experiência; capacitação de gestantes a respeito dos cuidados ao recém nascido: relato de experiência; ações destinadas à prevenção do câncer de mama: enfoque nas políticas públicas; contribuição do programa de educação tutorial na formação dos alunos dos cursos de medicina e enfermagem; enfermagem Forense: Atuações, realidade e perspectivas no âmbito acadêmico; o olhar técnico-científico de enfermeiras que vivenciaram cesarianas e partos normais; o saber dos profissionais de saúde acerca do aborto legal no Brasil; e, revisão sistemática sobre novas tecnologias aplicadas ao ensino na área da saúde, dentre outros temas pertinentes na atualidade.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde que se interessarem por ensino em enfermagem, com didáticas interessantes, criativas e originais, além de evidenciar o olhar, o cuidado e a importância do profissional de enfermagem no ensino em saúde, e para população de forma geral, apresentando informações atuais de cuidados de enfermagem.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Luana Vieira Toledo. Patrícia de Oliveira Salgado Marisa Dibbern Lopes Correia Willians Guilherme Santos Paula Coelho Balbino Brenda Alves Beirigo Anna Clara Santiago Nunes-Pinto | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905061 | |
| CAPÍTULO 2 | 9 |
| A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A ORIENTAÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Thalyta Mariany Rego Lopes Paula Sousa da Silva Rocha Camila Pimentel Corrêa Júlia Santos Lisbôa Celice Ruanda Oliveira Sobrinho Ruth Martins Cordeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905062 | |
| CAPÍTULO 3 | 18 |
| A RESISTÊNCIA DOS ALUNOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS LÚDICAS NO APRENDIZADO DE FISIOLÓGIA | |
| Lucila Ludmila Paula Gutierrez Bianca Silva da Rocha Marilene Porawski | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905063 | |
| CAPÍTULO 4 | 24 |
| CAPACITANDO GESTANTES A RESPEITO DOS CUIDADOS AO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Jenifer Lourraine Faleiro Renata Emilie Bez Dias Janifer Prestes | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905064 | |
| CAPÍTULO 5 | 32 |
| CONHECENDO AÇÕES DESTINADAS À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: ENFOQUE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS | |
| Lenara Marchesan Gabriele Machado Moraes Heloisa Catto Dal Forno Juliana Silveira Colomé | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905065 | |

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 6 | 37 |
| CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM | |
| <p>Bárbara Livia Corrêa Serafim Izabel Cristina Ribeiro da Silva Saccomann</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905066 | |
| CAPÍTULO 7 | 50 |
| CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: PERCEPÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL | |
| <p>Marivoni Teixeira Bossle Christian Negeliskii</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905067 | |
| CAPÍTULO 8 | 63 |
| ENFERMAGEM FORENSE: ATUAÇÕES, REALIDADE E PERSPECTIVAS NO ÂMBITO ACADÊMICO. | |
| <p>Daiana Roberta Hugentobler</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905068 | |
| CAPÍTULO 9 | 65 |
| EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR | |
| <p>Bruna de Campos Silva Tomaz Carla Gabriela Wünsch Pâmela Ketleen de Almeida e Silva Jéssica Cavalcante da Rocha Pâmela Juara Mendes de Oliveira</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.7981905069 | |
| CAPÍTULO 10 | 76 |
| EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONSTRUINDO SABERES NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO | |
| <p>Francisca de Fátima dos Santos Freire Maria Naiane dos Santos Silva Antonio Wedson Alves Lima Amanda Luiza Marinho Feitosa Fabiana Lopes Barroso Jarlene de Sousa Leite Ana Linhares Pinto Dilene Fontinele Catunda Melo Ana Kelly da Silva Oliveira</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050610 | |
| CAPÍTULO 11 | 81 |
| JÚRI SIMULADO SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO - ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM | |
| <p>Roselaine dos Santos Félix Liane da Costa Escobar Gabriela Bohrer Bolsson Kamila Cristiane Delago Rojai Patrícia Pasquali Dotto</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050611 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 12 | 87 |
| O CUIDAR SOB A ÉGIDE DAS PRÁTICAS QUE INTEGRAM E COMPLEMENTAM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| <p>Daniele Keuly Martins da Silva Mara dos Santos Albuquerque Francisca Antonia dos Santos Olga Benário de Sousa Pinheiro Maria Gizelia Abreu Tavares Emanuel Moura Gomes Dalila Augusto Peres</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050612 | |
| CAPÍTULO 13 | 96 |
| O OLHAR TÉCNICO-CIENTÍFICO DE ENFERMEIRAS QUE VIVENCIARAM CESARIANAS E PARTOS NORMAIS | |
| <p>Karla Lauriane Coutinho Rafael Carlos Macedo de Souza Raquel dos Santos Rosa Peixoto Ludimila Brum Campos Cristina Arreguy-Sena Anna Maria de Oliveira Salimena</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050613 | |
| CAPÍTULO 14 | 103 |
| O PROGRAMA VIVER MULHER COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM | |
| <p>Nalú Pereira da Costa Kerber Fabiane Ferreira Francioni Andressa Silva Negreira Aline Bandeira das Neves Giovana Pires Nunes Vanessa Franco de Carvalho</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050614 | |
| CAPÍTULO 15 | 114 |
| O SABER DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO ABORTO LEGAL NO BRASIL | |
| <p>Cristiane Brito da Luz Chagas Roselaine dos Santos Félix Carla Zimmermann Tuzin Santos Heloisa Ataíde Isaia Martha Helena Teixeira de Souza Mara Regina Caino Teixeira Marchiori</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050615 | |
| CAPÍTULO 16 | 128 |
| PARTO NORMAL: REVISÃO NARRATIVA | |
| <p>Carine Baldicera De Grandi Luciane Najjar Smeha</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050616 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 17 | 139 |
| PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO POR MEIO DE UMA TECNOLOGIA VIRTUAL DE ENSINO- APRENDIZAGEM | |
| Gabriela Bohrer Bolsson Cristiane Medianeira Savian Patrícia Pasquali Dotto Anderson Ellwanger Bianca Zimmermann dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050618 | |
| CAPÍTULO 18 | 151 |
| PRÁTICA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Andriesa Renata Stocker Barbosa Angélica Pereira Borges Grasiele Cristina Lucietto | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050619 | |
| CAPÍTULO 19 | 159 |
| REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE | |
| Luana Daniela de Souza Rockenback Diego Pinheiro Blanda Helena de Mello Paulo Ricardo Barros Marta RoseclerBez Sandro José Rigo | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050620 | |
| CAPÍTULO 20 | 174 |
| UM RELATO DO PET- SAÚDE / GRADUASUS: OFICINA DO MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA | |
| Danielle Santana Soares Karoline Cordeiro Silva Guilherme Pioli Resende Thiago Lara da Rocha Graciano Almeida Sudré | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050621 | |
| CAPÍTULO 21 | 184 |
| UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: A COMPREENSÃO DOS DOCENTES | |
| Bruna Argôlo Soares | |
| DOI 10.22533/at.ed.79819050622 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 193 |

CAPÍTULO 5

CONHECENDO AÇÕES DESTINADAS À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: ENFOQUE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Lenara Marchesan

Universidade Franciscana – Santa Maria – Rio Grande do Sul

Gabriele Machado Moraes

Universidade Franciscana – Santa Maria – Rio Grande do Sul

Heloisa Catto Dal Forno

Universidade Franciscana – Santa Maria – Rio Grande do Sul

Juliana Silveira Colomé

Universidade Franciscana – Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO: Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo conhecer ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama no contexto das políticas públicas em saúde da mulher da cidade de Santa Maria - RS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, baseado em uma visita de estudo a qual foi realizada por meio da observação, caderno de anotações e gravação de áudio, sendo estas as técnicas adotadas para a coleta. O local escolhido para a realização da visita de estudo foi a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria. Resultados: Destacamos a importância da detecção precoce do câncer de mama nos diferentes graus de prevenção e também a necessidade da realização dos exames de

forma a tornar-se hábito prioritário na vida das mulheres. Considerações finais: Compreende-se a necessidade de uma maior interação entre o enfermeiro/ agente comunitário e a população feminina que procura atendimento assistencial nas Unidades Básicas de Saúde e maiores informações nas visitas domiciliares.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Políticas Públicas; Santa Maria; Saúde da Mulher.

ABSTRACT: Objective: This study aims to know the actions of prevention and early detection of breast cancer in the context of public policies on women's health in the city of Santa Maria - RS. Methodology: This is an experience report of a qualitative approach, based on a study visit which was performed through observation, notebook and audio recording, these being the techniques adopted for the collection. The place chosen to carry out the study visit was the Municipal Health Department of Santa Maria. Results: We emphasize the importance of early detection of breast cancer in different degrees of prevention and also the need to perform the tests in order to become a priority habit in the life of women. Final considerations: It is understood the need for a greater interaction between the nurse/ community agent and the female population that seeks care assistance in the Basic Health Units and more information on home visits.

KEYWORDS: Nursing; Public policy; Santa Maria; Women's Health.

1 | INTRODUÇÃO

A saúde brasileira passou por diversos marcos históricos que visaram melhorias, sendo um dos principais feitos a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, com grande participação social buscando difundir propostas de mudança na saúde. Conseqüentemente, em 1988, com a Constituição Federal Brasileira surgiu o Sistema Único de Saúde -SUS - juntamente com a formação de leis que o regem, Leis 8080/90 e 8142/90. Este projeto tende a oferecer um atendimento igualitário, universal, atendendo as necessidades individuais e contando com a participação dos usuários (ACURCIO, 2009).

Buscando efetivar esse atendimento, programas, ações e atividades promovidas pelo estado constituem as Políticas Públicas no Brasil. Participam de forma inovadora, dinâmica e harmonizada, diversos setores da gestão organizacional do País, cujo objetivo é garantir os direitos das pessoas e comunidades de maneira direta ou indireta, o direito a saúde (OLIVEIRA, 2016).

Com os avanços ocorridos na Saúde, em 1983, criou-se o Programa Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher – PAISM, surgindo a partir deste as Políticas Públicas de Saúde voltadas a esse público. Junto a isso, objetivando atender o alto índice de mulheres que procuram o Serviço Único de Saúde – SUS foram criados os serviços de saúde direcionadas ao público feminino, os quais visam atender as mulheres nas mais diversas condições de saúde em que se encontram (HILLESIM, 2009).

Corroborando com a atenção voltada para esse público, realizou-se no ano de 2015 a 4ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres - Mais Direitos, Participação e Poder para as Mulheres – CMPPM. Esse encontro fortaleceu ideias a fim de uma melhor resolução nas questões referentes à saúde da mulher (BRASIL, 2004).

Assim como na maioria dos municípios Brasileiros, Santa Maria, como sendo nossa cidade de estudo constatamos que existem diferentes ações estratégicas que compõem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (BRASIL, 2004), bem como, programas e ações direcionadas a saúde das mulheres. Destacam-se dentro das políticas públicas de saúde da mulher a Rede Cegonha, Prevenção e Detecção do Câncer de Mama e Atendimento a Violência contra a Mulher.

No Brasil, bem como, em Santa Maria mesmo possuindo políticas com atenção voltadas a saúde das mulheres, esses processos precisam de maior envolvimento dos profissionais, assim como incentivos financeiros. Junto a isso ainda é necessário ampliar a acessibilidade do público feminino aos métodos diagnósticos do câncer de mama.

2 | OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo conhecer ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama no contexto das políticas públicas em saúde da mulher da cidade de Santa Maria - RS.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, baseado em uma visita de estudos realizada com a Coordenadora da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher do município de Santa Maria. No encontro, foram abordadas as políticas públicas em saúde da mulher e atividades desenvolvidas anualmente para o público alvo. O local escolhido para a realização da visita de estudos foi a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria no mês de setembro de 2016.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a 8ª Conferência Nacional de Saúde, por meio das ideias discutidas, o SUS foi gerado juntamente com as duas importantes leis que o regem: lei 8080/90 e 8142/90. Primeiramente surgiu a lei 8080/90 a qual dispõem das condições para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, bem como da organização e o funcionamento dos serviços e providências correspondentes. Posteriormente, surgiu a lei 8142/90, a qual veio para complementar a anterior e instigar a população na participação da gestão do SUS, assim como para normatizar as transferências intergovernamentais de recursos financeiros referentes à saúde (ULHOA, 2012).

As políticas públicas da mulher na cidade de Santa Maria, baseadas na 4ª CMPPM, elencaram como objetivos e prioridades um sistema político com participação feminina, visando à igualdade de direitos, assim como formular e controlar as políticas para as mulheres no município (PMSM, 2015).

Dentre as principais ações existentes em Santa Maria, enfatizamos a de prevenção e detecção do Câncer de Mama, a qual ganha maior enfoque no mês de outubro. Campanhas como a 1º Caminhada das Vitoriosas realizada em Santa Maria, discussões, ações preventivas e de detecção, exames de rotina são de grande importância para que mulheres consigam, com maior facilidade e rapidez, descobrir e tratar o possível câncer de mama. Estas ações também têm por objetivo difundir a importância da realização do autoexame de mama e mamografia e disseminar mais informações sobre o assunto.

Buscando priorizar a prevenção e detecção do câncer de mama, segundo o Ministério da Saúde, a Atenção Básica atua:

- Prevenção primária: intervir em fatores modificáveis como alimentação, prática de atividades físicas e redução no consumo de álcool e tabaco;

- Prevenção secundária: inclui o acompanhamento dos casos positivos e junto com as redes de apoio proporcionar um cuidado integral
- Prevenção terciária: retomar suas atividades de vida diária mantendo o acompanhamento rotineiro para controle da doença.
- Prevenção quaternária: busca evitar resultados falsos positivos e ações que podem gerar estresse nas mulheres.

A detecção do câncer de mama, quando realizada na fase inicial, possui maiores chances de cura, sendo 97% de sobrevida em cinco anos. Outros fatores que interferem nas chances de cura são: o tamanho do tumor, o grau histológico, a idade, fatores psíquicos e espirituais (MORAES *et al*, 2006).

Buscando atender a estes graus de prevenção acredita-se que ainda a melhor opção seja que as Unidades Básicas de Saúde tenham profissionais capacitados para a realização e orientação sobre o autoexame, bem como, o procedimento de mamografia. Visando minimizar a incidência do câncer de mama, também devem ser analisados os fatores de risco tais como: a idade superior a 50 anos, vida reprodutiva, hereditariedade, fatores de risco não modificáveis e modificáveis como o sedentarismo, exposição a radiação ionizante e terapia de reposição hormonal.

5 | CONCLUSÃO

O município de Santa Maria, mesmo tendo políticas públicas voltadas para o público feminino, em específico a de prevenção e detecção do câncer de mama ainda possui dificuldades em abranger todo público alvo. Estas dificuldades são encontradas devido a fatores como a pouca oferta de vagas para realização de exames para diagnóstico oferecido pelo SUS, à longa distância entre o centro de referência e o usuário, além da falta conscientização/conhecimento das mulheres em relação aos sintomas, tratamento, prevenção e diagnóstico do câncer de mama.

Compreendendo a importância das mulheres na sociedade em saber os motivos pelos quais podem vir a desenvolver o câncer, faz-se necessário que os profissionais Enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde orientem as mulheres durante a consulta de Enfermagem bem como, os agentes de saúde durante as visitas domiciliares realizadas, sobre como agir desde a prevenção até o tratamento da patologia.

REFERÊNCIAS

ACURCIO, F.A. **Evolução Histórica das Políticas de Saúde no Brasil**. In: GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO – GHC. Capacitação e atualização para o SUS. 2 ed. Porto Alegre: CIES, outubro de 2009.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes**. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, 2004. (Série C – Projetos, Programas e Relatórios).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Disponível em:

<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf> Acesso em: 5/10/2016

HILLESHEIM, B; *et al.* Saúde da mulher e práticas de governo no campo das políticas públicas. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v.15, n.1, p.196-211, abril, 2009.

Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM). Santa Maria realiza a 4ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, no próximo sábado. 2015. Disponível em: <<http://www.santamaria.rs.gov.br/noticias/11129-santa-maria-realiza-a-4a-conferencia-municipal-de-politicas-para-as-mulheres-no-proximo-sabado>>. Acesso em: 5/10/2016.

MORAES, A. B; *et al.* **Estudo da sobrevida de pacientes com câncer de mama atendidas no hospital da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.22, n.10, p. 2219-2228, out, 2006.

OLIVEIRA, V. E. **Saúde Pública e Políticas Públicas: campos próximos, porém distantes.** Saúde Soc. São Paulo, v.25, n.4, p.880-894, 2016.

ULHOA, D. A. M. **A importância da participação popular nas ações de saúde.** Trabalho de conclusão de curso (Especialização) Universidade Federal de Minas Gerais, Uberaba- MG, 2012.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-380-4

